Relatório da Coordenação de Organização Administrativa e Serviços

Públicos no âmbito da Comissão Especial para Aprimoramento do

Pacto Federativo

Coordenador: Senador Antonio Anastasia

A Coordenação de Organização Administrativa e Serviços

Públicos (COASP) é uma das três coordenações formadas com base no

Plano de Trabalho aprovado no âmbito da Comissão Especial para

Aprimoramento do Pacto Federativo (CEAPF), cujos objetivos são:

levantar as demandas dos governos estaduais e municipais; levantar as

proposições da Casa que contemplam as demandas em questão; agrupar as

proposições por tema; identificar as demandas pendentes de iniciativa

parlamentar; e apresentar os relatórios por coordenação temática.

Este Relatório sumariza as principais atividades feitas por esta

Comissão até o momento. Com base nas demandas apresentadas e nas

proposições em tramitação no Senado Federal, conforme constam no Plano

de Trabalho e em lista oferecida posteriormente pela Consultoria

Legislativa e pelos Gabinetes, identificamos cinco grupos de propostas:

i) Matérias que deveriam ser aprovadas imediatamente;

- ii) Matérias que deveriam ser aprovadas, mas após aprofundamento do debate;
- iii) Demandas estaduais e municipais pendentes de iniciativa parlamentar nesta Casa;
- iv) Matérias que não deveriam prosperar;
- v) Matérias que não são do âmbito da CEAPF.

As matérias que deveriam ser aprovadas imediatamente são aquelas que já foram objeto de amplo debate na Casa e já se encontram na Ordem do Dia ou pronta para deliberação em Plenário ou em Comissão em caráter terminativo, bem como aquelas que, pelo teor e relevância, julgamos que mereceriam receber tratamento preferencial no sentido de acelerar sua tramitação. Além do conteúdo e relevância, recomendamos tratamento preferencial para aquelas matérias que não implicam gastos adicionais para a União. Isso porque entendemos que, mesmo meritórias, grande parte das proposições que implicam gastos para a União tendem a ser mais controversas, requerendo maior negociação com o Poder Executivo e, portanto, dificilmente seriam aprovadas em curto espaço de tempo.

Identificamos dezesseis matérias que deveriam ter aprovação imediata: PEC 33/2014, PEC 61/2015, PEC 72/2015, PEC 73/2015, PLS 189/2014, PLS 196/2014, PLS 425/2014, PLS 254/2015, PLS 302/2015, PLS 303/2015, PLS 349/2015, PLS 448/2015, e PDS 85/2015, PLS 554/2011, PLS 479/2012 e PLS 89/2015.

Classificamos como matérias que deveriam ser aprovadas, mas que requerem aprimoramento, aquelas que não estão prontas para deliberação e que requerem mais debates, seja porque impactam os gastos da União, seja porque consideramos que o objeto de que tratam é mais polêmico. Identificamos onze matérias nesse grupo: PEC 24/2012, PEC 26/2012, PLS 86/2011, PLS 222/2011, PLS 698/2011, PLS 25/2014, PLS 68/2014 e PLS 72/2014, PLC 35/2015, PEC 47/2012 e PEC 66/2015.

Dentre essas que acabamos de mencionar, é importante destacar a PEC 47/2012, de autoria de catorze Assembleias Legislativa e da Câmara Legislativa do Distrito Federal, em razão da sua relevância para o debate do Pacto Federativo.

Das demandas apresentadas pelos Estados e Municípios, identificamos as seguintes que consideramos meritórias e para as quais não havia projetos em tramitação: piso de gastos da União com saúde que acompanhe a elevação dos custos; manutenção dos investimentos em infraestrutura e transportes; e flexibilizar a estrutura organizacional de municípios pequenos, inclusive, possibilitando a contratação temporária de servidores públicos para executar programas federais e estaduais. Algumas das demandas mencionadas foram atendidas com a apresentação de proposições, como é o caso da PEC 76 / 2015. Outras, no entanto, são sugeridas na forma de minutas no anexo II deste relatório.

Recomendamos a rejeição de quatro matérias: PEC 118/2011, PEC 6/2014, PLS 178/2014, e PLS 348/2014.

Entendemos, ainda, que oito matérias não deveriam ser analisadas no âmbito da CEAPF. Trata-se de propostas que, embora possam ter alguma conexão com a questão federativa, são mais fortemente relacionadas com outros temas, como meio ambiente ou defesa civil. São elas: PEC 51/2011, PEC 36/2014, PLS 212/2011, PLS 745/2011, PLS 155/2012, PLS 207/2012, PLS 276/2013, e PLS 102/2015.

4

Finalmente, cumpre mencionar a Proposta de Emenda a

Constituição 172/2012, do deputado Mendonça Filho (DEM-PE), que

tramita na Câmara dos Deputados.

A aprovação dessa medida, que veda a transferência de

encargos, ou prestação de serviços, aos Estados e Municípios sem o repasse

de recursos correspondentes pela União, é decisiva para o aprimoramento

do Pacto Federativo, na medida em que reforça a autonomia dos demais

entes federados perante a União.

O Anexo I apresenta quadro contendo informações sobre as

matérias analisadas, de forma a detalhar as conclusões expostas. O Anexo

II apresenta as minutas de proposições elaboradas para atender as

demandas de Estados e Municípios que ainda não estão contempladas por

projetos em tramitação na Casa.

Este é o relatório.

Sala da Comissão,

, Coordenador

Anexo I – Sumário das Proposições Analisadas

I - APROVAÇÃO IMEDIATA (nenhuma das matérias nesse grupo traz ônus financeiro para a União)			
PROPOSIÇÃO	CONTEÚDO	TRAMITAÇÃO	OBSERVAÇÃO
PLS 425/2014	Prorroga o prazo para os municípios se adequarem à	Pronto para deliberação no	
Autoria: Subcomissão Temporária de Resíduos Sólidos	Política Nacional de Resíduos Sólidos.	plenário.	
	Propõe alterar a Lei nº 11.107/2005 quanto às	Terminativo na CCJ.	Consolidá-lo, com o PLS
	exigências de regularidade fiscal, previdenciária e de	CCJ - aguardando	303/2015, em uma única
PLS 196/2014	outras naturezas para fins de celebração de convênios	designação de relator.	proposição.
Autoria: Pedro Taques	com consórcios públicos. Propõe que tais exigências		
	sejam dirigidas ao próprio consórcio, e não em		
	relação aos Estados e Municípios.		
	Altera a Lei nº 11.107/2005. Atualmente, é	Terminativo na CCJ.	Consolidá-lo, com o PLS
	necessário que todos os entes consorciados estejam	CCJ - aguardando	196/2014, em uma única
PLS 303/2015	de acordo com os critérios exigidos no Decreto	designação de relator.	proposição.
Autoria:Fernando Bezerra	6.017/07. A idéia é corrigir os excessos constantes do		
	decreto com o objetivo de que a condição de		
	irregularidade de um dos consorciados não alcance os		
	demais.		

I - APROVAÇÃO IMEDIATA (nenhuma das matérias nesse grupo traz ônus financeiro para a União)			
PROPOSIÇÃO	CONTEÚDO	TRAMITAÇÃO	OBSERVAÇÃO
	Visa adequar a redação dada pela Lei nº 11.107/2005	Terminativo na CCJ.	
	no que concerne ao regime de contratação de pessoal	CCJ - aguardando	
	no âmbito dos consórcios públicos. Segundo o autor,	designação de relator.	
	isso é necessário porque houve, no decorrer do		
	período de vigência da Lei, interpretações		
PLS 302/2015	equivocadas de alguns Tribunais de Contas no		
	sentido de que os consórcios de natureza pública		
Autoria:Fernando Bezerra	teriam de contratar por meio do regime estatutário.		
	Por outro lado, outros Tribunais de Contas permitem		
	contratação pelo regime Celetista, ocorrendo dúvidas		
	sobre o tema em questão. O projeto propõe, então,		
	que, no âmbito dos consórcios seja adotado o regime		
	da CLT.		
	Propõe que o critério populacional, conjuntamente	Aprovado na CAS sem	
PLS 189/2014	com o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH),	emendas.	
Autor: Cássio Cunha Lima	seja adotado como parâmetro orientador do rateio da	CAE – relator senador	
	metade dos recursos de saúde federais, de forma a	Humberto Costa.	
	promover maior equidade à distribuição.		
	Permitir que os hospitais universitários	Matéria distribuída à CAS.	
PLS 254/2015 - Complementar	possam ser beneficiados e ter acesso a recursos	Vai ao Plenário (LC)	
Autor: Antônio Carlos Valadares	destinados a saúde para o financiamento de suas	CAS - Aguardando	
	atividades vinculadas à assistência à saúde.	designação do Relator.	

I - APROVAÇÃO IMEDIATA (nenhuma das matérias nesse grupo traz ônus financeiro para a União)			
PROPOSIÇÃO	CONTEÚDO	TRAMITAÇÃO	OBSERVAÇÃO
	A segurança pública passa a figurar no artigo 23 da Constituição, que trata das competências comuns dos	Incluída na Ordem do Dia - Quarta sessão de discussão,	
PEC 33/2014	entes federativos. Ela também seria incluída no artigo 24, que trata dos temas sobre os quais tanto a União	em primeiro turno. Foram apresentadas emendas	
Autoria: Sen. Ricardo Ferraço	quanto os Estados e o DF podem legislar.	no Plenário. A matéria	
		retornará à CCJ para apreciação das emendas.	
	Permitir que os parlamentares possam apresentar emendas individuais ao projeto de LOA da União	CCJ - aguardando designação de relator.	
PEC 61/2015	diretamente ao FPE e ao FPM. Assim, os estados e	designação de foldos.	
Autoria: Sen. Gleisi Hoffmann	municípios teriam maior autonomia para executar os		
	projetos conforme as suas necessidades, pois os recursos seriam considerados como pertencentes,		
	desde logo, ao ente federativo.		
	Susta o art. 13 da Resolução Normativa nº 479, de 3 de abril de 2012, e os arts. 21 e 218 da Resolução	CAE – Aguardando designação de relator	
PDS 85/2015	Normativa nº 414, de 9 de setembro de 2010, da		
Autoria: Deputado Nelson Marquezelli	Agência Nacional de Energia Elétrica — ANEEL,		
	que repassa aos Municípios a responsabilidade pelos		
1	serviços de elaboração de projeto, implantação,		
	expansão, operação e manutenção das instalações de		
	iluminação pública e a transferência de tais ativos.		

I - APROVAÇÃO IMEDIATA (nenhuma das matérias nesse grupo traz ônus financeiro para a União)			
PROPOSIÇÃO	CONTEÚDO	TRAMITAÇÃO	OBSERVAÇÃO
PEC 73/2015 Autoria: Sen. Antônio Carlos Valadares PLS 348/2015 Autoria: Sen. Antonio Anastasia	Altera o art. 103 da Constituição Federal, para permitir que entidade de representação de municípios de âmbito nacional possa propor ação direta de inconstitucionalidade e ação declaratória de constitucionalidade. Altera a Lei nº 8.987, de 13 de fevereiro de 1995, que dispõe sobre o regime de concessão e permissão da prestação de serviços públicos previsto no art. 175 da Constituição Federal para determinar que o prestador de serviços públicos deverá divulgar informações aptas a demonstrar a eficiência dos serviços prestados.	CCJ – aguardando designação de relator Terminativo na CCJ. CCJ – aguardando designação de relator.	
PEC 72/2015 Autoria: Antonio Anastasia PLS 554/2011 Autoria: Sen. Antônio Carlos Valadares	Altera o art. 146 da Constituição Federal e acrescenta o art. 88-A ao Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, para introduzir regramento para ISS aplicável sobre serviços que especifica. Altera o § 1º do art. 306 do Decreto-Lei nº 3.689, de 3 de outubro de 1941 (Código de Processo Penal), para determinar o prazo de vinte e quatro horas para a apresentação do preso à autoridade judicial, após efetivada sua prisão em flagrante.	CCJ – aguardando designação de relator. CCJ – pronto para pauta na Comissão.	Sugerimos que a matéria seja analisada pela Coordenação de Finanças Municipais, por ser tema conexo. Aprovação

I - APROVAÇÃO IMEDIATA (nenhuma das matérias nesse grupo traz ônus financeiro para a União)			
PROPOSIÇÃO	CONTEÚDO	TRAMITAÇÃO	OBSERVAÇÃO
PLS 479/2012 Autoria: CPI - Tráfico Nacional e Internacional de Pessoas no Brasil –	Dispõe sobre prevenção e punição ao tráfico interno e internacional de pessoas, bem como sobre medidas de proteção às vítimas.	Matéria apensada ao SCD 02/2015 CCJ – Relator: Senador	Aprovação
2011		Ricardo Ferraço	
PLS 89/2015 Autoria: Senador Humberto Costa	Altera a Lei nº 9.807, de 13 de julho de 1999, para criar mecanismos de proteção às vítimas e testemunhas vulneráveis.	CCJ – Aguardando designação do relator. Na CDH aprovado o parecer do relator, Senador José Medeiros, pela aprovação com emenda. (Apenas a substituição do termo pessoa com necessidades especiais para pessoa com deficiência).	Aprovação.

II – APROVAÇÃO, MAS PRECISAM DE APRIMORAMENTO			
PROPOSIÇÃO	CONTEÚDO	TRAMITAÇÃO	OBSERVAÇÃO
	Complementar as quotas do FPE, do FPM e	Às Comissões de Constituição, Justiça e	Com impacto
	dos Fundos Regionais, tomando-se como	Cidadania e Assuntos Econômicos, cabendo à	financeiro para a
PLS 222/2011	base de cálculo um percentual fixo da	última a decisão terminativa.	União.
Autoria: Aécio Neves	arrecadação tributária federal, com o objetivo	CCJ - Matéria pronta para a Pauta na Comissão,	
Autoria: Aecio Neves	de mitigar a possibilidade de o governo	com voto do Senador José Agripino, favorável	
	federal aumentar sua arrecadação tributária	ao Projeto, com duas emendas que apresenta.	
	sem compartilhamentos com os estados e		
	municípios.		
	Tratar das transferências voluntárias a	À Comissão de Assuntos Econômicos.	Traz impacto
	municípios com população de até 50 mil	CAE – Relator Vital do Rego apresentou parecer	financeiro para a
	habitantes com o objetivo de facilitar	favorável com 1 emenda que não chegou a ser	União apenas
	transferência de recursos para aqueles	votado. Realizadas duas audiências públicas.	indiretamente, ao
PLS 86/2011 -	municípios.	PLEN - Aguardando leitura de Requerimento,	facilitar as
Complementar		de autoria do Senador José Pimentel, que requer	transferências
Autoria: Benedito de Lira		a tramitação conjunta dos Projetos de Lei do	voluntárias para
Autoria: Benedito de Lira		Senado Complementares nºs 150 de 2005; 20,	municípios
		86, 591, de 2011; 62, 99 e 376, de 2012; 14, 44,	pequenos.
		351 e 430, de 2013; 25, 141, 158, 183, 277, 295,	
		386, 419 e 426, de 2014; e 165 de 2015; e com o	
		Projeto de Lei da Câmara - Complementar nº 3,	
		de 2015.	

II – APROVAÇÃO, MAS PRECISAM DE APRIMORAMENTO			
PROPOSIÇÃO	CONTEÚDO	CONTEÚDO TRAMITAÇÃO OBSERVAÇ	
	Institui, na Constituição da República, Fundo	CTSEGPUBL	Traz impacto
PEC 24/2012	Nacional de Desenvolvimento da Segurança	CCJ – matéria com o relator, Sen. Aécio Neves.	financeiro para a
Autoria: João Capiberibe	Pública, estabelecendo grande parte do seu	Já havia sido apresentado relatório, com	União.
	regramento.	substitutivo, que foi retirado de pauta para	
		reexame.	
PEC 26/2012	Assegura a destinação de recursos mínimos,	CTSEGPUBL	Traz impacto
Autoria: Comissão de	a serem definidos em lei, para segurança	CCJ – aguardando designação de relator	financeiro para a
Direitos Humanos	pública, obrigando o investimento em		União.
Diferios Humanos	valorização e qualificação da área.		
	Afastar hipótese legais em que a União se	Às Comissões de Constituição, Justiça e	Traz impacto
	baseia para efetuar contingenciamento dos	Cidadania; e de Assuntos Econômicos.	financeiro para a
	recursos destinados ao FUNPEN.	PLEN - Aguardando leitura de Requerimento do	União.
		Senador José Pimentel, solicitando a tramitação	
		em conjunto dos PLS 150, de 2005; 20, 86, 591,	Recursos destinados
PLS 25/2014		de 2011; 62, 99 e 376, de 2012; 14, 44, 351 e	aos Estados.
Autoria: Ana Amélia		430, de 2013; 25, 141, 158, 183, 277, 295, 386,	Os
		419 e 426, de 2014; 165, de 2015 - todos	contingenciamentos
		Complementares; e PLC nº 3, de 2015 -	extrapolam o
		Complementar.	controle de receita
			feito pelo Executivo
			Federal.

II – APROVAÇÃO, MAS PRECISAM DE APRIMORAMENTO			
PROPOSIÇÃO	CONTEÚDO	TRAMITAÇÃO	OBSERVAÇÃO
PLS 698/2011 Autoria: Aécio Neves	Garantir que, do montante total dos recursos do Fundo Nacional de Segurança Pública – FNSP e do Fundo Penitenciário Nacional—FUNPEN, no mínimo 70% (setenta por cento) de cada um deles sejam creditados automaticamente em favor dos entes federados, mensalmente. O repasse dos recursos do Fundo Nacional de Segurança Pública – FNSP realizado em quotas proporcionais à população e a extensão de cada Estado membro; e o dos recursos do Fundo Penitenciário Nacional – FUNPEN, realizado em quotas proporcionais à população carcerária de cada Estado membro, incluído, em ambos os casos, o Distrito Federal.	Às Comissões de Constituição, Justiça e Cidadania; e de Assuntos Econômicos, cabendo à última a decisão terminativa. CCJ - CCJSSP - Subcomissão Permanente de Segurança Pública. Relator Sen. Randolfe Rodrigues, que devolveu sugerindo o encaminhamento da matéria à Comissão Temporária destinada a debater e propor soluções para o financiamento da segurança pública no Brasil (atividades já encerradas).	Traz impacto financeiro para a União.

II – APROVAÇÃO, MAS PRECISAM DE APRIMORAMENTO			
PROPOSIÇÃO	CONTEÚDO	TRAMITAÇÃO	OBSERVAÇÃO
PROPOSIÇÃO PLS 72/2014 Autoria: Ricardo Ferraço	Prevê que as aplicações diretas da União, constituirão auxílio financeiro e representarão sessenta por cento da dotação orçamentária do FNSP, a ser repassado diretamente aos fundos dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, desde que se cumpram as condições estabelecidas nos seus incisos: (i) fundo local de segurança pública; (ii) conselho de gestão, com composição simétrica à definida no art. 3°; (iii) plano local de segurança pública, previamente aprovado pelo Conselho Gestor do FNSP; e (iv) contrapartida de recursos	TRAMITAÇÃO Às Comissões de Constituição, Justiça e Cidadania; e de Assuntos Econômicos, cabendo à última a decisão terminativa. CCJ - Matéria pronta para a Pauta na Comissão, com voto do Senador Aloysio Nunes Ferreira pela constitucionalidade, juridicidade e regimentalidade do Projeto.	OBSERVAÇÃO Impacta financeiramente a União de forma marginal, ao reduzir a liberdade de gastos com o FNSP.
	para a segurança pública no respectivo orçamento.		

	II – APROVAÇÃO, MAS PRECISAM DE APRIMORAMENTO			
PROPOSIÇÃO	CONTEÚDO	TRAMITAÇÃO	OBSERVAÇÃO	
	O PLS 68/2014 propõe o repasse direto de	Às Comissões de Constituição, Justiça e	Aprovação do PLS	
	60% da dotação orçamentária do Funpen aos	Cidadania; e de Assuntos Econômicos.	68/2014. Tendo em	
	fundos penitenciários dos Estados e do	CCJ - Comissão aprova o Relatório do Senador	vista que o PLS	
	Distrito Federal, mediante o atendimento de	Aloysio Nunes Ferreira, que passa a constituir o	68/2014, é mais	
	determinadas condições.	Parecer da CCJ, favorável ao PLS nº 68, de	abrangente, pois	
		2014, e contrário ao PLS nº 73, de 2014.	prevê um repasse de	
		(Tramitam em conjunto os PLS nº 68 e 73, de	60% da dotação	
		2014, por requerimento do próprio relator). CAE	orçamentária do	
		-Designado o Senador Humberto Costa relator	Funpen aos fundos	
PLS 68/2014		da Matéria.	penitenciários dos	
Autoria: Ricardo Ferraço			Estados e do Distrito	
Autoria. Ricardo l'erraço			Federal, acaba por	
PLS 73/2014			absorver e prejudicar	
Autoria: Paulo Davim			a análise do PLS	
Autoria. I auto Davini			73/2014, que prevê	
			um repasse de 30% e	
			apenas para os	
			Estados.	
			Impacta	
			financeiramente a	
			União de forma	
			marginal, ao reduzir	
			a liberdade de gastos	
			com o Funpen.	

II – APROVAÇÃO, MAS PRECISAM DE APRIMORAMENTO			
PROPOSIÇÃO	CONTEÚDO	TRAMITAÇÃO	OBSERVAÇÃO
PEC 66/2015 Autoria: Senador Eduardo	Atualiza monetariamente os valores dos programas federais de cooperação entre a União e os Municípios, instituídos por legislação específica ou decorrentes de convênios, acordos, ajustes e similares.	Na CCJ, aguardando designação de relator.	Impacta financeiramente a União. Sugerimos que a matéria seja
Amorim			analisada pelas Coordenações de Finanças Estadual e Municipal, por apresentar tema conexo.
PLC 35/2015 Autoria: Deputado Pedro Paulo	Altera a Lei nº 12.681, de 4 de julho de 2012, que institui o Sistema Nacional de Informações de Segurança Pública, Prisionais e sobre Drogas - SINESP, tornando obrigatória a publicação da taxa de elucidação de crimes de forma padronizada.	CCJ – Aguardando designação do relator.	Aprovação, mas precisa de aprimoramentos.
PEC 47/2012 Autoria: Assembleias Legislativas das unidades da Federação	Altera os artigos 22, 24, 61 e 220 da Constituição Federal que tratam, principalmente, das matérias de competência da União, do Congresso Nacional, para ampliara a competência dos Estados.	CCJ – Aguardando a designação do relator.	Aprovação, mas precisa ser melhor debatida.

III – NOVAS IDEIAS			
DEMANDA	PROPOSIÇÃO	OBSERVAÇÃO	
	PEC 76/2015 alterando o art. 198 da Constituição para garantir que	Proposta apresentada pelo Senador Antonio	
Piso de gastos com saúde que	os gastos públicos da União com ações e serviços públicos de saúde	Anastasia.	
acompanhe a elevação de custos.	em um exercício financeiro serão, no mínimo, equivalentes aos		
acompanne a elevação de custos.	gastos observados no exercício financeiro anterior, corrigidos pela		
	inflação.		
Manutenção dos investimentos	PEC para obrigar que União mantenha os patamares de	Vide minuta de PEC no Anexo II.	
em infraestrutura e transportes.	investimentos em infraestrutura e transportes.		
	PEC 77/2015 alterando o art. 30 da Constituição Federal, para	Proposta apresentada pelo Senador Antonio	
Flexibilizar estrutura	prever prestação de contas simplificadas para os Municípios de	Anastasia.	
organizacional de municípios	menor porte.	Está em elaboração minuta de PLS com o	
pequenos.		objetivo de simplificar a prestação de	
		contas de municípios pequenos.	
Proibir a contratação de	PLS alterando o art. 116 da Lei de Licitações pra permitir	Vide minuta de PLS no Anexo II.	
servidores públicos para executar	contratação de pessoal por tempo determinado, tendo como prazo		
programas federais e estaduais.	máximo, final do convênio, termo, ou ajuste.		
Ampliar o limite da receita	PLS alterando o art. 28 da Lei nº 11.079/04 para ampliar o limite	Vide minuta de PLS no Anexo II.	
corrente liquida do ente federado	atual de 5% para 7,5%,		
como valor máximo para			
contratação de PPP.			

III – NOVAS IDEIAS			
DEMANDA	PROPOSIÇÃO	OBSERVAÇÃO	
Conferir representatividade às	O Conselho Nacional dos Secretários de Segurança Pública poderá	Proposta apresentada pelo Senador Roberto	
secretarias subnacionais de	indicar três representantes de secretarias estaduais ou distrital de	Rocha.	
segurança pública no Conselho	segurança pública para participar nas reuniões do Conselho Gestor,		
Gestor do Fundo Nacional de	sem direito a voto.		
Segurança Pública.			
	Garantir mais condições para que o indiciado participe do	Proposta apresentada pelo Senador Roberta	
Assegurar contraditório relativo	procedimento investigatório, seja indicando meios de prova para	Rocha.	
no inquérito policial.	que a investigação se aproxime ao máximo da verdade, já que o		
no inquerito ponerai.	delegado de polícia, autoridade titular da investigação criminal, não		
	se vincula à tese de acusação ou de defesa, mas a fatos.		
Coibir o contingenciamento de	Altera a Lei Complementar nº 101, de 04 de maio de 2000, para	Vide minuta de PLS no Anexo II.	
recursos devidos aos Estados e	estabelecer que os recursos devidos aos Estados e Municípios, a		
Municípios a título de	título de ressarcimento, não poderão ser objeto de		
ressarcimento	contingenciamento por parte da União.		

IV- REJEIÇÃO				
PROPOSIÇÃO	CONTEÚDO	TRAMITAÇÃO	OBSERVAÇÃO	
PEC 118/2011 Autoria: Pedro Taques Relator: Armando Monteiro	Veda o contingenciamento dos recursos orçamentários destinados a fundos de apoio a projetos nas áreas de segurança pública e de prevenção à violência.	CTSEGPUBL CCJ – aguardando designação de relator	Vedar contingenciamento de forma definitiva inflexibiliza a execução orçamentária. Mesmo reconhecendo a importância da segurança pública hoje, é possível que, no futuro, haja outras prioridades.	
PEC 6/2014 Autoria: Vanessa Grazziotin	Amplia o rol de legitimados para propor ADIs, incluindo entidade estudantil de âmbito nacional, confederação sindical, central sindical, e entidade de classe de âmbito nacional. Além disso, traz ao texto constitucional obrigatoriedade da demonstração de pertinência temática, tal como já pacificado na jurisprudência do Supremo.		Entende já ser satisfatória a redação atual da Constituição. Incluir novos legitimados, para além das entidades representativas de municípios de âmbito nacional, aumentaria a pressão para inclusão de outros grupos, podendo levar a excesso de demandas ao STF e insegurança jurídica.	

IV- REJEIÇÃO				
PROPOSIÇÃO	CONTEÚDO	TRAMITAÇÃO	OBSERVAÇÃO	
	Propõe isentar as receitas das	Às Comissões de	Além de dificuldades operacionais, tendo em vista	
	concessionárias e empresas	Desenvolvimento Regional e	que as concessionárias são, usualmente, de	
	prestadoras de serviços de	Turismo; e de Assuntos	abrangência estadual ou nacional, faz mais sentido	
	telecomunicações, fornecimento	Econômicos, cabendo à última	conceder benefícios fiscais para o consumidor	
	de energia elétrica e saneamento	decisão terminativa.	pobre (como já ocorre), independentemente se ele	
PLS 348/2014	dos municípios com baixo Índice	CDR - Senador Humberto	mora em municípios ricos ou pobres. Políticas de	
Autoria: Vital do Rêgo	de Desenvolvimento Humano	Costa é designado Relator da	incentivo fiscal para prestadores de serviços	
	Municipal (IDHM) da	matéria.	públicos devem ser pensadas de forma mais	
	contribuição para o PIS-Pasep e		abrangente, visando o atendimento de	
	da Cofins.		determinadas áreas ou segmentos populacionais,	
			que não necessariamente coincidem com os	
			municípios com menor IDH.	
	A ideia é que o consórcio público	Terminativo na CCJ.	OS PLS 303/2015 e 196/2014 propõem solução	
	que possuir membro inadimplente	CCJ - aguardando designação	melhor, ao isolar a pessoa jurídica do consórcio	
	que impeça a celebração de	de relator.	dos consorciados. Dessa forma, mesmo que o	
	convênio com a União poderá		Município esteja irregular com a União, ele	
PLS 178/2014	decidir pela sua exclusão do		poderá se manter no consórcio, desde que cumpra	
Autoria: Cidinho Santos	consórcio. Assim, o consórcio		as obrigações contratuais	
	passará a estar em situação			
	regular, o que lhe permitirá a			
	realização do convênio e o			
	recebimento dos recursos federais.			

V – MATÉRIAS QUE NÃO SÃO DO ÂMBITO DA COMISSÃO				
PROPOSIÇÃO	CONTEÚDO	TRAMITAÇÃO	OBSERVAÇÃO	
PEC 36/2014 Autoria: Delcídio Amaral	Determinar a instituição, por cada ente federado, de um fundo para financiar a recuperação do meio ambiente degradado por atuação ou omissão do poder público.	CCJ - aguardando designação de relator		
PEC 51/2011 Autoria: Ciro Nogueira Relatoria: Antonio Carlos Valadares	Instituir, por vinte anos, o Fundo para a Revitalização Ambiental e o Desenvolvimento Sustentável da Bacia do Rio Parnaíba, com a finalidade de custear programas e projetos governamentais de recuperação ambiental do Rio Parnaíba e de seus afluentes, bem como de desenvolver sustentavelmente a região banhada por esses cursos d'água.	CCJ - Matéria pronta para a Pauta na Comissão com voto do Senador Antônio Carlos Valadares pela constitucionalidade, juridicidade, regimentalidade e, quanto ao mérito, favorável à Proposta.	Matéria extremamente específica.	
PLS 155/2012 Autoria: Rodrigo Rollemberg	Criar, através da obrigatoriedade de pagamento de serviços ambientais e recomposição de cobertura vegetal em APP ripárias, mecanismo que possibilita carrear recursos das concessionárias do setor elétrico para a manutenção do meio ambiente sustentável.	Às Comissões de Serviços de Infraestrutura; e de Meio Ambiente, Defesa do Consumidor e Fiscalização e Controle, cabendo à última a decisão terminativa. Apresentado RQS para oitiva da CAE aprovado. CAE – Senadora Lúcia Vânia era relatora até o final da legislatura. Sem ação posterior.		

V – MATÉRIAS QUE NÃO SÃO DO ÂMBITO DA COMISSÃO				
PROPOSIÇÃO	CONTEÚDO	TRAMITAÇÃO	OBSERVAÇÃO	
PLS 276/2013	Instituir Política Nacional de Pagamento por Serviços Ambientais (PNPSA), com o objetivo de classificar, inventariar, cadastrar, avaliar e valorar os bens e serviços ambientais e seus provedores. Prevê a instituição do um Fundo Nacional do Pagamento por	Meio Ambiente, Defesa do Consumidor e Fiscalização e Controle, cabendo à última a		
Autoria: Blairo Maggi	instituição de um Fundo Nacional de Pagamento por Serviços Ambientais. A União poderá realizar convênios com os Estados, o Distrito Federal e os municípios, desonerando os órgãos federais, multiplicando a capacidade do Estado brasileiro e descentralizando as ações de implantação da PNPSA.	decisão terminativa. CCJ - aguardando designação de relator.		
PLS 207/2012 Autoria: Eunício Oliveira Relatoria CMA: Flexa Ribeiro	Institui o Fundo Nacional de Aterros Sanitários que terá por objetivo financiar projetos de construção de aterros sanitários selecionados de acordo com o disposto nos planos nacional, estaduais e municipais de resíduos sólidos, na forma dos arts. 15 a 19 da Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010, que institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei da PNRS).	de Assuntos Sociais; e de Assuntos Econômicos, cabendo à última a decisão terminativa.		

	V – MATÉRIAS QUE NÃO SÃO DO ÂMBITO DA COMISSÃO				
PROPOSIÇÃO	CONTEÚDO	TRAMITAÇÃO	OBSERVAÇÃO		
PLS 212/2011 Autoria: Eduardo Braga Relatoria CCJ: Ricardo Ferraço	A proposta visa criar o sistema de redução de emissões por desmatamento e degradação florestal (REDD+), bem como criar incentivos econômicos para o proprietário manter as áreas de floresta o máximo possível. O mecanismo conhecido com REDD+ é um instrumento econômico que recompensa o proprietário da terra: produtores rurais, indígenas, assentados que poderão receber dinheiro, através da venda de créditos de carbono, para manter a área preservada.	Às Comissões de Constituição, Justiça e Cidadania; de Assuntos Econômicos; e de Meio Ambiente, Defesa do Consumidor e Fiscalização e Controle, cabendo à última a decisão terminativa. CCJ – aprovado parecer do Sen Ricardo Ferraço Aprovado RQS para oitiva da CRA. CAE – relator Randolfe Rodrigues até o	OBSERVAÇÃO		
PLS 102/2015 Autoria: Sérgio Petecão	Aperfeiçoar o Cartão de Pagamento de Defesa Civil, ampliando a concessão do cartão às famílias atingidas pelas calamidades. Além das famílias, o projeto inclui os servidores e empregados públicos, no rol de portadores do CPDC. Assim, o projeto amplia a concessão do CPDC às famílias vítimas de calamidades públicas para que, por meio do cartão, possam reestruturar-se materialmente dos danos sofridos.	final da legislatura. Sem ação posterior. Às Comissões de Desenvolvimento Regional e Turismo; e de Assuntos Econômicos, cabendo à última a decisão terminativa. CDR – Pronta para pauta na Comissão. Relator, Senador Gladson Cameli, com relatório favorável ao Projeto.			

V – MATÉRIAS QUE NÃO SÃO DO ÂMBITO DA COMISSÃO				
PROPOSIÇÃO	CONTEÚDO	TRAMITAÇÃO	OBSERVAÇÃO	
	O projeto foi elaborado por comissão especial que	CTSEGPUBL		
	tratou das questões dos desastres naturais e da Defesa	CCJ - aguardando designação de relator.		
	Civil. Durante os trabalhos da comissão, decidiu-se			
PLS 745/2011	pela redefinição e reorganização do Sistema Nacional			
	de Defesa Civil, bem como do Fundo Especial para			
	Calamidades Públicas, para ampliar os investimentos			
	em prevenção e a celeridade do repasse dos recursos.			

ANEXO II

Minuta

PROPOSTA DE EMENDA À CONSTITUIÇÃO Nº , DE 2015

Acrescenta o art. 101 ao Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, para estabelecer patamares mínimos de gastos com rodovias, ferrovias, portos e aeroportos para os anos de 2016 a 2022.

As Mesas da Câmara dos Deputados e do Senado Federal, nos termos do § 3º do art. 60 da Constituição Federal, promulgam a seguinte Emenda ao texto constitucional:

- **Art. 1º** O Ato das Disposições Constitucionais Transitórias passa a vigorar acrescido do seguinte artigo:
 - "Art. 101. Até o exercício financeiro de 2022, os recursos mínimos aplicados pela União em investimento e custeio de rodovias, ferrovias, portos e aeroportos serão equivalentes:
 - I no ano 2016, à média dos montantes empenhados em investimento e custeio de rodovias, ferrovias, portos e aeroportos nos exercício financeiros de 2011 a 2014, acrescida de cinco por cento;
 - II do ano 2017 ao ano 2022, ao valor apurado no ano anterior, corrigido pela variação nominal do Produto Interno Bruto."
- **Art. 2º** Esta Emenda à Constituição entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

O Brasil vive um grave desequilíbrio fiscal. As políticas econômicas equivocadas adotadas nos últimos quatro anos agora vêm cobrar seu preço: baixo crescimento e corrosão do valor da moeda. O Governo vem tentando, por isso, contingenciar recursos para atingir novamente uma situação de equilíbrio.

No entanto, não se pode permitir que a irresponsabilidade do passado prejudique os investimentos públicos necessários para a solução dos problemas logísticos do País. Sem rodovias, ferrovias, portos e aeroportos com capacidade suficiente e em bom estado de conservação, o Brasil perderá competitividade na economia global.

Por isso, nossa proposta é garantir, no mínimo, a média dos investimentos realizados entre 2011 e 2014 pelos próximos sete anos – mesmo sendo da opinião de que o investimento e o custeio dessas importantes infraestruturas mereceriam muito mais recursos.

Certos da importância dessa matéria, pedimos sua expedita aprovação pelos nobres Pares.

Minuta

PROJETO DE LEI DO SENADO Nº , DE 2015

Altera o art. 116 da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, para permitir contratação de pessoal possibilitando-se, no caso de entidades da Administração Pública direta, autárquica e fundacional, a contratação por tempo determinado, até o final do convênio, acordo ou ajuste.

O CONGRESSO NACIONAL decreta:

Art. 1º O § 1º do art. 116 da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, passa a vigorar acrescido dos seguintes incisos:

Art. 116
§ 1°
VIII – plano de gestão de recursos humanos, que, no caso de
entidades da Administração Pública direta, autárquica e
fundacional, poderá prever a contratação de pessoal por tempo
determinado que vigerá, no máximo, até o termo final do convênio
acordo ou ajuste, respeitadas as diretrizes fixadas pelo concedente e
as disposições da legislação específica da União, Estados, Distrito
Federal e Municípios.
"(NR)

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

O presente Projeto de Lei tem por objetivo avançar na concretização dos princípios da moralidade, eficiência, publicidade e isonomia na celebração de convênios e ajustes similares por parte de órgãos

da Administração Pública da União, Estados, Distrito Federal e Municípios entre si ou com entidades privadas sem fins lucrativos.

Estabelece-se o dever de as entidades convenentes apresentarem seu plano de gestão de recursos humanos, possibilitando-se, no caso de entidades da Administração Pública direta, autárquica e fundacional, a contratação por tempo determinado, nos termos do art. 37, inciso IX, da Constituição Federal.

O objetivo aqui é ganhar flexibilidade na operacionalização dos convênios e ajustes entre entes federativos, especialmente com participação dos Municípios, para que se possa realizar a execução coordenada de políticas públicas, sem o risco de se cristalizar uma estrutura administrativa que poderá não mais ser exigida, uma vez finalizado o convênio. Salienta-se que, conforme orientação de reiterada jurisprudência do Supremo Tribunal Federal (como exemplo, o Recurso Extraordinário nº 658.026, j. 09/04/2014), cada ente federativo deve estabelecer em lei própria os requisitos específicos para contratações por tempo determinado.

Tendo a certeza do objetivo meritório do Projeto, solicita-se o apoio dos ilustres Pares para sua aprovação.

Minuta

PROJETO DE LEI DO SENADO Nº , DE 2015

Altera o art. 28 da Lei nº 11.079, de 30 de dezembro de 2004, com vistas a ampliar o limite para concessão de garantia ou realização de transferência voluntária da União a Estados, Distrito Federal ou Municípios com vistas ao financiamento de parcerias público-privadas.

O CONGRESSO NACIONAL decreta:

Art. 1º O *caput* do art. 28 da Lei nº 11.079, de 30 de dezembro de 2004, passa a vigorar com a seguinte redação:

"Art. 28. A União não poderá conceder garantia ou realizar transferência voluntária aos Estados, Distrito Federal e Municípios se a soma das despesas de caráter continuado derivadas do conjunto das parcerias já contratadas por esses entes tiver excedido, no ano anterior, a 7,5% (dez por cento) da receita corrente líquida do exercício ou se as despesas anuais dos contratos vigentes nos 10 (dez) anos subsequentes excederem a 7,5% (dez por cento) da receita corrente líquida projetada para os respectivos exercícios.

"(N	T	D	, `
 •	1,	٧I	╮	

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

O objetivo desta proposição é ampliar, de 5% para 7,5%, o limite da receita corrente líquida do ente federado como valor máximo de contratação de parcerias público-privadas, sob pena de não receber aval ou transferências voluntárias da União. Trata-se de mais um tópico de grande

relevância que se coloca em discussão no Senado Federal no âmbito da Comissão Especial para Aprimoramento do Pacto Federativo.

É bastante conhecido o grande número de projetos de investimento com retorno social e econômico positivo que não pode ser levado a cabo em função da falta de garantias ou de recursos financeiros dos Estados e Municípios.

O art. 28 da Lei das parcerias público-privadas traz restrição de 5% da receita corrente liquida o valor consolidado das PPPs de Estados e Municípios. Essa restrição, no entanto, ainda nos parece bastante severa.

A alteração proposta, portanto, auxiliaria na preservação da autonomia dos entes federativos no tocante à realização de contratos de PPP, destravando essa carteira potencial de projetos de PPP, alavancando o investimento e o crescimento econômico, por meio da modalidade mais moderna e eficiente de investimento e gestão pública.

Frente à relevância do tema, solicito o apoio dos ilustres pares a esta proposição.

Minuta

PROJETO DE LEI DO SENADO Nº DE 2015(COMPLEMENTAR)

Altera a Lei Complementar nº 101, de 04 de maio de 2000, para estabelecer que os recursos devidos aos Estados e Municípios, a título de ressarcimento, não poderão ser objeto de contingenciamento por parte da União.

O CONGRESSO NACIONAL decreta:

Art. 1º A Lei Complementar nº 101, de 04 maio de 2000, passa a vigorar com a seguinte redação:

"Art. 11	 	
	• • • • • • • • • • • • • • • • • • • •	•••••

Parágrafo único. São vedados:

I - a realização de transferências voluntárias para o ente que não observe o disposto no caput, no que se refere aos impostos

II - o contingenciamento de recursos devidos aos Estados e Municípios a título de ressarcimento" (NR)

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data da sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

A presente proposição tem o objetivo de conter a prática contumaz da União de contingenciar recursos que, originalmente, pertencem aos demais entes da federação.

A atual legislação não veda expressamente essa conduta, fazendo com que a União não repasse a maior parte dos recursos que os Estados e Municípios têm direito a título de ressarcimento.

Essa prática lesa enormemente a autonomia dos entes federados, e, consequentemente, desestabiliza o Pacto Federativo.

Por essas sucintas razões, contamos com o apoio dos pares para aprovação desta proposta.